

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES

PESQUISA ORIGINAL DE REVISÃO.

A UTILIZAÇÃO DE LARVOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

AUTOR:

Samuel Santos Costa¹. (samuelcosta92@outlook.com);

CO-AUTORES:

Rayara Santos Alves (ray-ara1@hotmail.com);

Augusto José de Melo Costa¹ (augusto_jmelo@hotmail.com);

Marta Da Silva Gomes¹ (marthyynha_@hotmail.com);

Karla Thaisa Fulco Carvalho¹(karlatfulco@hotmail.com);

Manoel Pereira da Silva Junior ² (manoeljuniorftc@gmail.com)

¹ Discentes de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT;

² Docente graduado em biologia – FTC-EAD.

RESUMO

Introdução: A terapia larval ou larvoterapia consiste na aplicação de larvas estéreis e vivas de moscas necrófagas obtidas em laboratórios sobre lesões, feridas crônicas ou infectadas. Essa terapêutica tem como finalidade auxiliar no processo de cicatrização de feridas, a partir da remoção de secreção e de tecido desvitalizado. Além disso, as larvas aparentemente inibem o desenvolvimento de micro-organismos patogênicos no leito da ferida, graças a substâncias bactericidas secretadas por elas, essa míiase terapêutica controlada só pode ser realizada através da seleção cuidadosa de espécies de moscas certificando-se que se alimentarão apenas de tecido necrosado, as quais são classificadas como necrófagas. **Objetivo:** Identificar a eficiência da utilização de larvas de moscas no tratamento de feridas crônicas. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada via bases de dados Scielo, Lilacs, Bdenf, bem como no acervo bibliográfico da UNIT- Maceió, abril de 2019, a identificação com o tema surgiu em programa de televisão onde o tema em questão foi abordado. **Resultados:** A larvoterapia é indicada para o tratamento de diversas lesões com difícil cicatrização, tais como: tegumentares, de tecidos moles, em regiões ósseas (em casos de osteomielite), úlceras de pé diabético, úlceras pós-cirúrgicas infectadas, úlceras de decúbito, úlceras por estase venosa e em queimaduras, a TL promove a cicatrização através do debridamento (remoção) do tecido necrótico e da desinfecção das feridas, além de estimular a formação de tecido de granulação e promover a angiogênese. **Conclusão:** Apesar do avanço no cuidado de lesões, feridas de difícil cicatrização é um problema de saúde constante e atual em todo o mundo. Especialistas e pesquisadores estão reexaminando o uso da TL como uma ferramenta alternativa, à luz do conhecimento do século XXI, uma vez que pode ser um procedimento eficiente, viável, seguro, de baixo custo e talvez único a se recorrer para obter êxito e cura.

PALAVRAS-CHAVE:

Larva, Ferida, Cicatrização.

REFERÊNCIAS:

ROCHA, Andreia Solange Borges; RIBEIRO, Jamile Neves Andrade. Benefícios da terapia larvar em pessoas com ferida crônica nos vários contextos de cuidados de saúde. **2018. Trabalho de Conclusão de Curso.**

MASIERO, Franciéle S.; MARTINS, Demetrius S.; THYSSEN, Patricia J. Terapia Larval e a aplicação de larvas para cicatrização: revisão e estado da arte no Brasil e no mundo. **Revista Thema**, v. 12, n. 1, p. 4-14, 2015.